

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

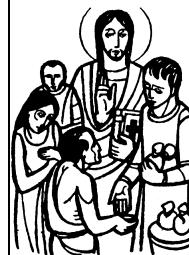
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

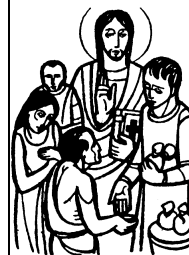
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

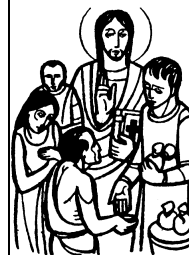
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

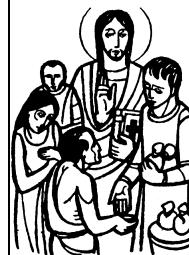
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

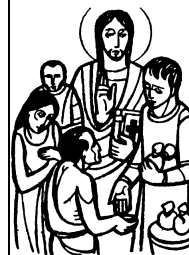
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

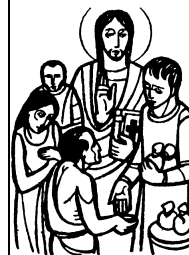
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

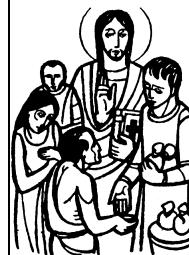
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

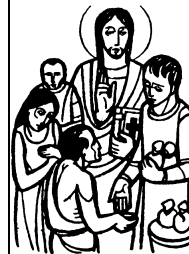
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

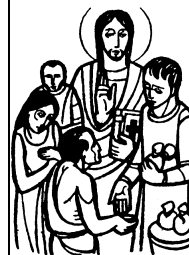
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

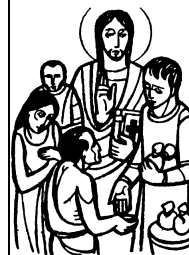
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelarias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

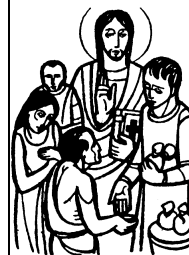
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

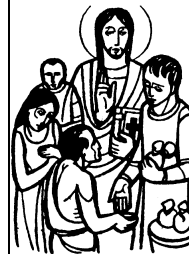
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

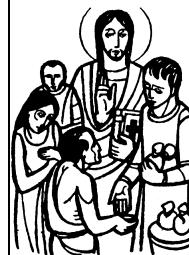
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

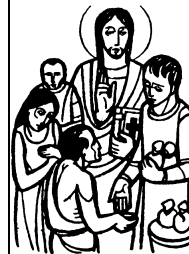
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

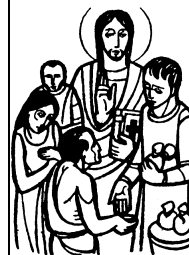
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

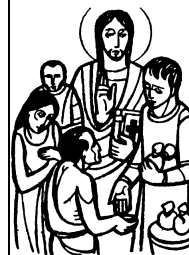
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

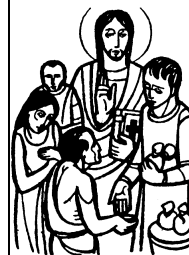
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

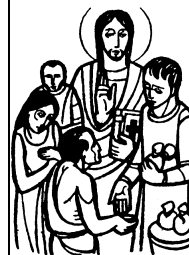
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

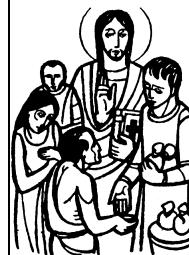
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

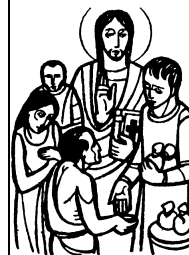
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

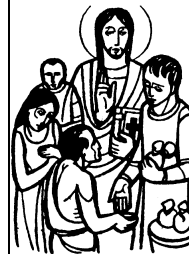
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

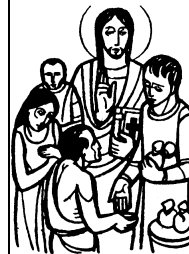
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

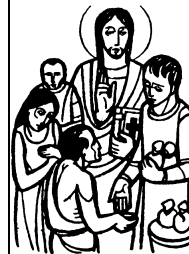
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

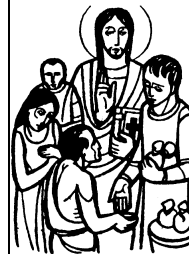
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

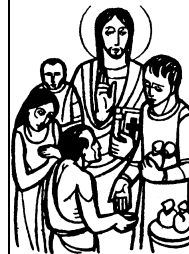
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

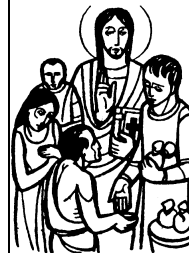
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

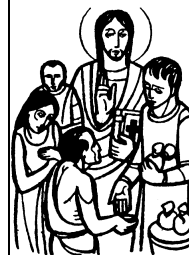
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

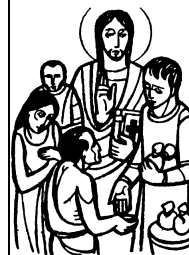
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

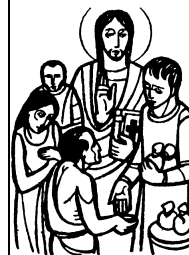
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

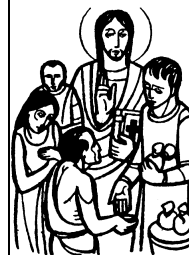
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

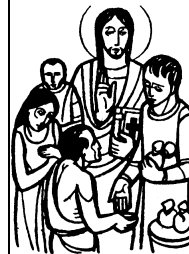
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

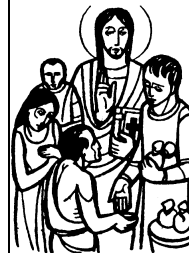
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

*(Continuação da pág. 3)*

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

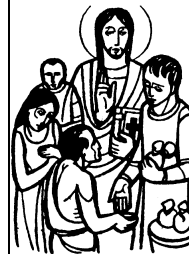
**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

*(Continua na pág. 3)*

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

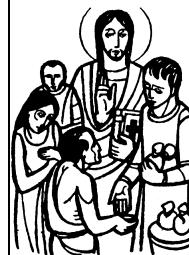
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

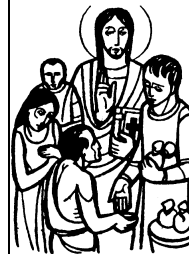
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

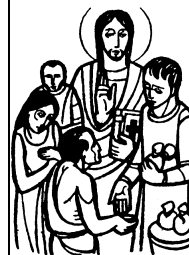
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelarias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

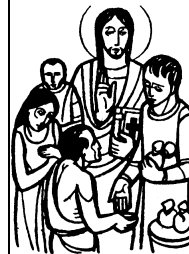
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

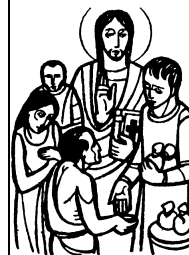
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

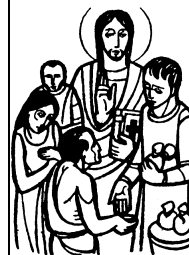
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

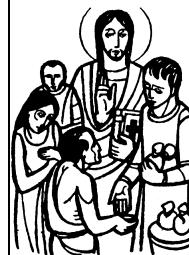
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

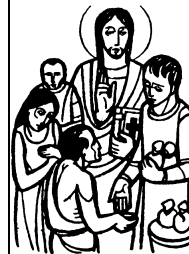
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

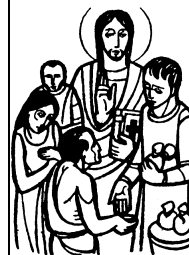
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

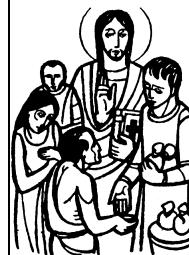
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

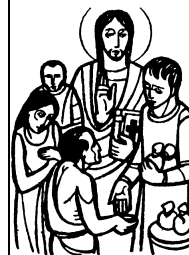
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

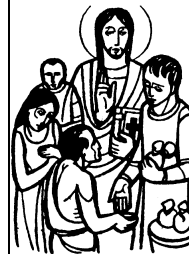
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

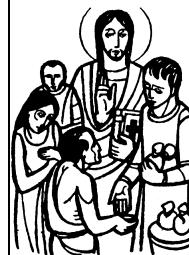
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

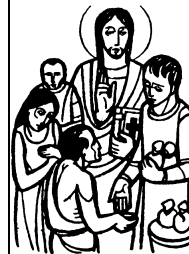
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes

donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

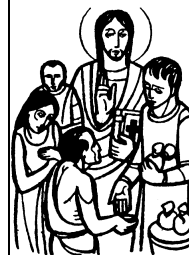
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

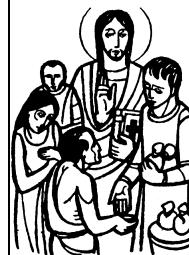
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

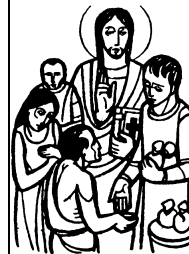
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

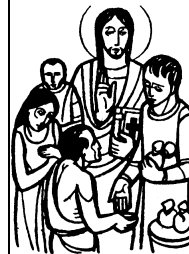
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

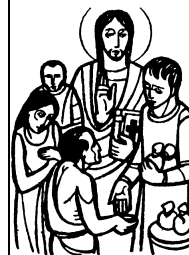
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

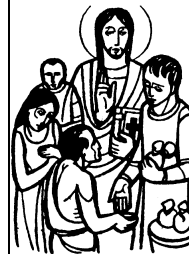
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

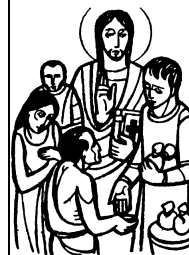
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

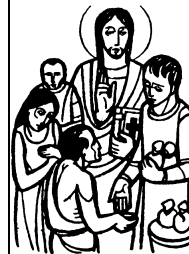
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

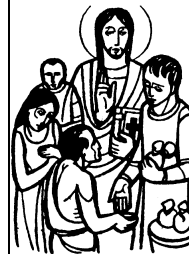
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

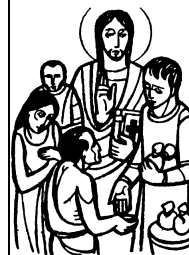
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

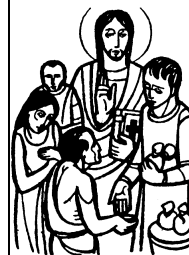
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

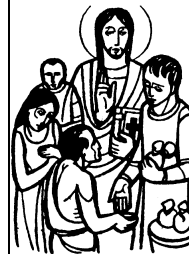
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

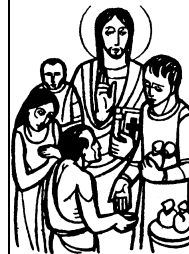
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

*(Continuação da pág. 3)*

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:**

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

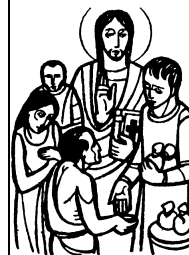
**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

*(Continua na pág. 3)*



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

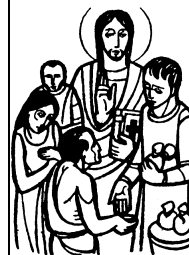
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelarias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

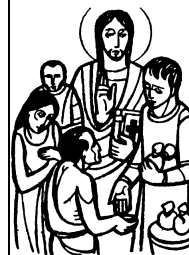
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

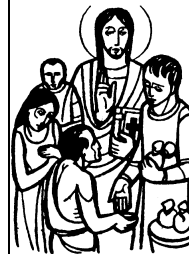
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

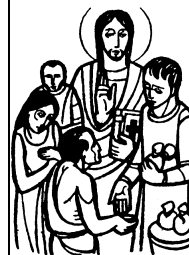
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

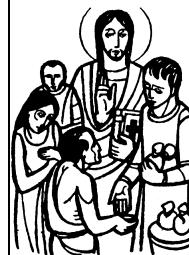
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

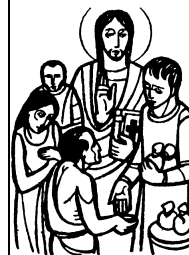
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

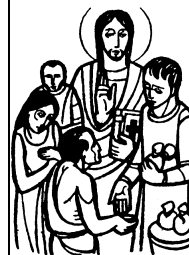
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

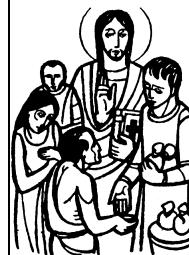
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

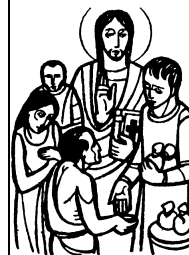
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelarias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

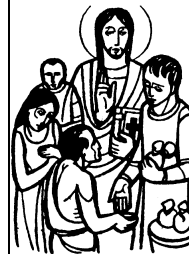
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

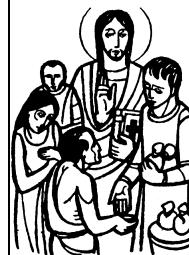
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

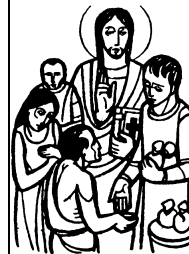
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelarias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

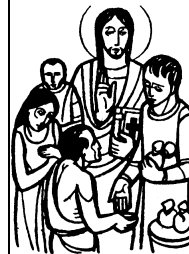
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelarias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

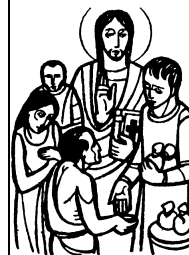
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

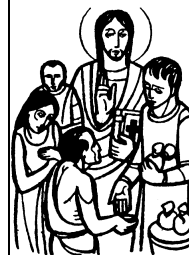
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

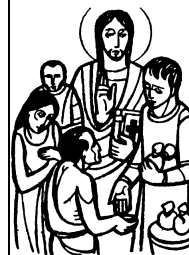
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

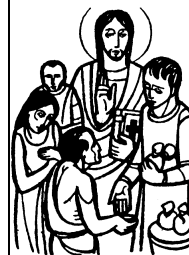
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

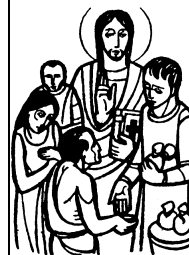
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

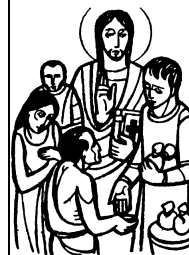
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

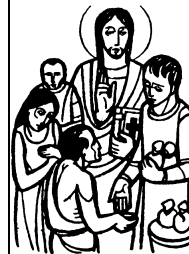
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

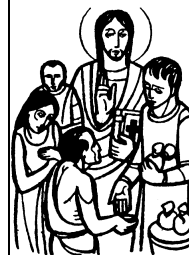
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelarias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

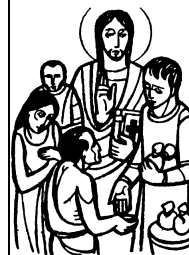
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

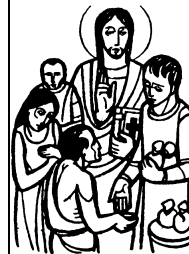
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelarias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

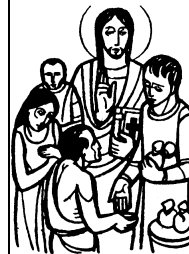
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

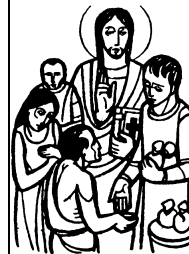
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

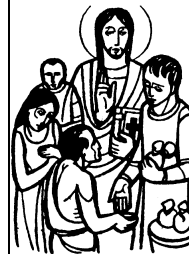
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

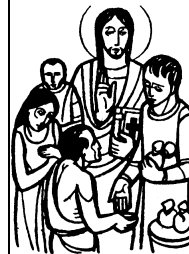
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

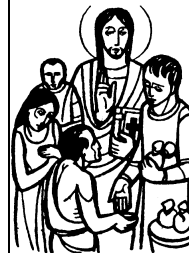
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

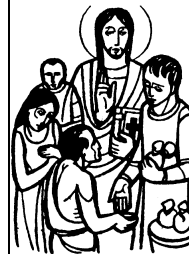
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelarias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

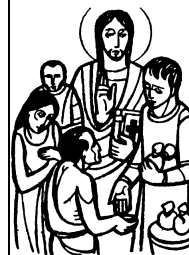
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelarias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

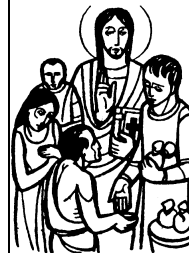
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

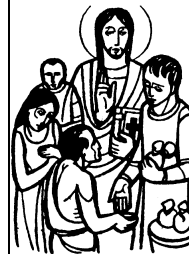
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

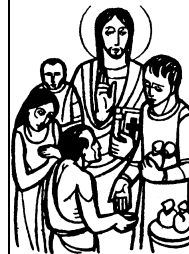
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

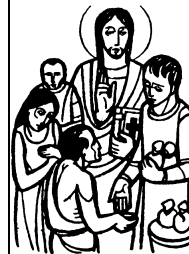
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

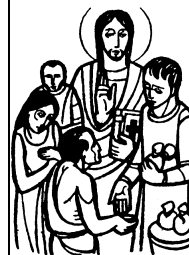
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

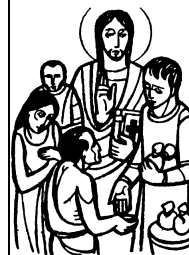
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

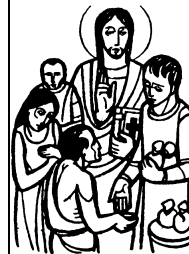
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

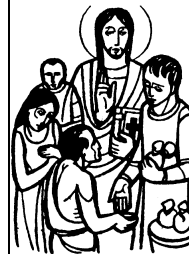
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

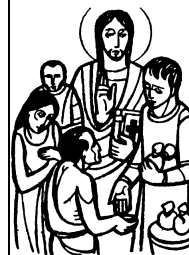
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

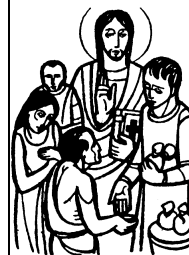
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial:

Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

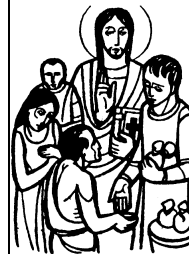
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

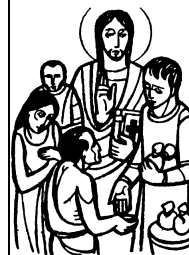
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13	Ter 18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom 10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

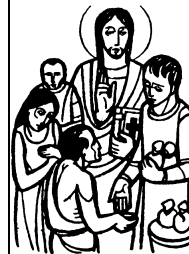
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelarias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)



## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15	Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

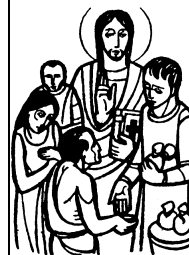
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

**Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise**

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*



## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tempo de férias do pároco:** Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 30 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17,80 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Horário	Intenções
13 Ter	18,30	Domingos Lima de Passos (30.º dia); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Alfredo Armando Quintiliano
15 Qui	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
17 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18 Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 657 – 11/08/2013

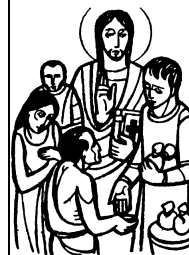
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

### Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*Semana Nacional de Migrações vai lembrar quem teve de deixar o país por causa da crise*

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover a 41.ª semana nacional dedicada aos migrantes e refugiados, entre 11 e 18 deste mês, como “um momento especial” de atenção aos portugueses espalhados pelo mundo.

O ponto alto da celebração anual vai acontecer na peregrinação dos migrantes ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, que este ano será presidida por D. Jean Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, país onde está instalada uma importante comunidade de emi-

grantes portugueses.

A peregrinação terá como “intenção especial todos os portugueses que se viram obrigados a emigrar devido à situação económica de Portugal”, e será uma forma da Igreja Católica garantir a estas pessoas “uma verdadeira comunidade de fé e de esperança”.

Num comunicado dirigido a “todos os sectores da Igreja, entre os quais “dioceses, paróquias, capelanias, institutos de vida consagrada e movimentos eclesiais”, o organismo chama a atenção para as dificuldades que hoje enfrentam os “emigrantes, os missionários e os agentes pastorais” que os acompanham.

“O permanente crescimento da emigração portuguesa, que com o acentuar da crise que Portugal atravessa será ainda maior no futuro, exige das estruturas pastorais da Igreja um maior empenho e um maior esforço material para apoiar aqueles que nos procuram em busca de ajuda”, salienta a OCPM.

A Semana Nacional de Migrações tem este ano como tema ‘Peregrinação de Fé e de Esperança’, baseado na mensagem da Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado 2013, escrita pelo agora Papa emérito Bento XVI.

(Continua na pág. 3)

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 18, 6-9**

**2.ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19**

**Evangelho: Lc. 12, 32-48**

#### - A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (com o turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), mas também nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia ‘luz / trevas’ ou ‘noite / dia’ ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas e do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada, no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida e a força que, fazendo de nós “estrangeiros e peregrinos”, nos pode libertar do poder do mal e fazer-nos viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

Neste Ano da Fé, este capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuado pelo n.º 13 da Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, no qual o Papa Emérito Bento XVI como que dá sequência a esta procissão contínua que o rio da fé alimenta em todos os tempos e cantos da terra, e que a nós hoje, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar continuidade: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’, tem de ser a vigilância. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma firme e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, não podemos deixar de encarar como dirigida a cada um de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Portugal: Igreja Católica solidária com emigrantes

*(Continuação da 1.ª página)*

O documento sublinha a necessidade de reafirmar, no meio da actual conjuntura económica, social e política, o direito a “não emigrar”, ou seja, que as pessoas tenham condições para permanecerem na “própria terra”.

Além de apontar fenómenos que estão por detrás dos fluxos migratórios, como a “precariedade económica, a carência dos bens essenciais, as calamidades naturais, guerras e desordens sociais”, Joseph Ratzinger destacou a questão da imigração ilegal, que pode levar ao tráfico e exploração de pessoas, com maior risco para as mulheres e crianças.

Para o dia 12, a partir das 16h00, está marcada uma conferência de imprensa de apresentação da peregrinação a Fátima, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, organizada pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da referida comissão, realça que o tema das Migrações “ressurgiu com interpelações novas” que não podem passar ao lado da Igreja Católica.

“Não é fácil encarar a mobilidade, tantas vezes forçada, como uma peregrinação, ou seja, saída com sentido não meramente material mas com intuíto duma integridade humana. Se a esperança está presente em todas as iniciativas, a fé pode dar sentido e significado a tantas ausências ou sofrimentos”, considera.

Os ofertórios eucarísticos, durante a Semana Nacional de Migrações, revertem a favor do trabalho da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A organização integrada na Conferência Episcopal Portuguesa apela à solidariedade e à generosidade dos cristãos, pois só assim poderá continuar a desempenhar a sua missão pastoral junto das comunidades migrantes”.

### Pensamentos

Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. *(Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)*

## INFORMAÇÕES

### Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova:

Neste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias e com a mesma finalidade decorre também a feirinha mensal. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa.

### Solenidade da Assunção de Nossa Senhora:

Na próxima quinta-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo dia santificado e também feriado nacional. Todo o católico deve participar na Eucaristia desse dia. Não há Missa vespertina no dia 14, por ser tempo de férias do pároco, mas a Missa do dia 15 será à hora habitual do domingo, 10 horas.

### Procissão da Senhora da Agonia:

No próximo domingo, dia 18, às 16,30 h., realiza-se a Procissão da Senhora da Agonia pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*